

MICROPALAEONTOLOGIA DOS DEPÓSITOS PITINGA (SILURIANO SUPERIOR), BORDA SUL DA BACIA DO AMAZONAS, REGIÃO DE ITAITUBA-PA

Glauber Santana da Silva Cosenza¹; Renata Lourenço Lopes²; Afonso César Rodrigues Nogueira³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/PRH-06-ANP; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO: O final do Siluriano representa um dos intervalos da história da Terra marcado pelo surgimento das primeiras plantas terrestres e por mudanças climáticas importantes advindas de períodos glaciais que controlam, em grande parte, os ciclos transgressivos e regressivos das bacias sedimentares. Na porção Norte do Brasil, particularmente na borda Sul da Bacia do Amazonas, ocorrem exposições que guardam registro dos eventos do Siluriano representado pelos depósitos Pitinga. Nesta região, é possível identificar uma associação de fácies caracterizada por: 1) pelitos laminados (base), ricos em matéria orgânica, relacionados à ambiente de offshore proximal e, 2) arenitos e pelitos (topo) com acamamentos heterolíticos dos tipos flaser, wavy e linsen, estratificação tabular/tangencial com bandamentos de maré e laminação cruzada com padrão reverso de paleocorrente, que são interpretados como depósitos de shoreface influenciado por maré. As amostras de superfície, utilizadas para a análise palinológica, foram retiradas de pelitos laminados em dois afloramentos favoráveis a preservação de matéria orgânica. A assembléia dos microfósseis foi comparada as registradas em outros locais como Estados Unidos, Bélgica, Espanha, Inglaterra e Canadá, indicando seu caráter cosmopolita. Pode-se constatar a presença expressiva dos acritarcos (*Cymatiosphaera* sp., *Deunffia monospinosa*, *Dorsennidium minutum*, *Leiofusa algerensis*, *Leiofusa parvitatilis*, *Lophosphaeridium parvum*, *Mycristidium granocentricum*, *Multiplicisphaeridium* sp., *Triangulina densus*, *Veryhachium reductum*, *Veryhachium* sp., entre outros) e quitinozoários como *Conochitina* e várias formas da família *desmochitinidae*. A presença dos gêneros *Leiofusa* e *Veryhachium*, encontrados em todos os níveis estudados, são descritos como pertencentes a biozona IV (*Leiofusa algerensis*-*Multiplicisphaeridium osgoodense*) correlacionados em depósitos da Índia. Desta forma, o registro no perfil destes fósseis-guias permite conceder aos sedimentitos da seção estudada, deposição durante o Neosiluriano, precisamente do Wenlockiano ao Ludloviano, corroborando dados anteriores.

PALAVRAS-CHAVE: PALINOLOGIA; MICROFÓSSEIS; BACIA DO AMAZONAS.